



SÃO PAULO E OSASCO

VESTUÁRIO



Edição 250 - ABRIL/2010

SINDICATO DAS COSTUREIRAS DE SÃO PAULO E OSASCO

Sede: Rua dos Bandeirantes, 388 • Bom Retiro • Fone: 3329-6300- Fax: 3227-1969

www.costureirassp.org.br • e-mail: sindicato@costureirassp.org.br

Subsede Osasco: Rua Gal. Bittencourt, 124 • Fone: 3682-4607

Diretora Responsável: Eunice Cabral

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA – MOTIVANDO A FORMAÇÃO DE LÍDERES E DESCOBRINDO NOVOS VALORES

Editorial



Eunice Cabral - Presidente

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO SINDICAL

O ano de 2010 é extremamente importante para todos(as) nós brasileiros(as).

Vamos ter momentos decisivos na política e nas questões do trabalho (Redução da Jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais).

Todos estes momentos serão marcados por decisões que vão direcionar nossa história!

Nosso Sindicato tem trabalhado junto às nossas bases a questão da importância do envolvimento do(a) trabalhador (a) no movimento sindical e na busca por novas lideranças!

Temos a convicção que em nossas fábricas existem valores escondidos e que precisam ser descobertos!

Temos que ter a consciência que através do exercício pleno das bases sindicais manteremos forte nossa luta!



Dinâmica em grupo promoveu integração entre os(as) participantes

A programação de Seminários de Formação Sindical e Desenvolvimento da Cidadania continua a todo vapor em nosso Sindicato; no último dia 17 de abril - sábado, foi abordado o tema **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA**, com o palestrante Luiz Coelho.

Os participantes debateram importantes conceitos como inteligências múltiplas, liderança, perfil de líderes, habilidades e responsabilidades de quem lidera.

Além da exposição teórica e dos debates, o seminário foi permeado por exercícios práticos, de forma muito dinâmica e divertida envolvendo todos(as) os(as) participantes.

Um dos pontos de consenso no seminário



foi a percepção de que os verdadeiros líderes não são aqueles com seguidores apenas, mas que formam novos líderes. E ainda que os líderes possuem um grau muito elevado de poder, e todo poder traz consigo uma enorme parcela de responsabilidade, por isso é fundamental

a coerência entre o discurso e a atitude de quem lidera.

Baseados nestes conceitos foi unânime, entre os (as) presentes, destacar como exemplo nossa Presidente, Eunice Cabral que é um retrato fiel de liderança forte e responsável.

Sua gestão baseia-se na coerência e compromisso com a classe trabalhadora.

SETOR TÊXTIL E VESTUÁRIO ALCANÇAM UMA GRANDE VITÓRIA

O governador licenciado José Serra assinou decreto reduzindo o ICMS para a indústria têxtil nas vendas ao comércio. A medida melhora as condições para a saída de mercadoria da indústria para o atacado ou diretamente ao varejo, fazendo com que a alíquota, que era de 12% baixe para 7%.

A decisão beneficia empresas que tenham situação regular com o Fisco e dependerá ainda da apresentação, pelo setor, do compromisso formal de que haverá investimentos e geração de empregos, além da utilização do benefício para reduzir preços dos produtos na venda ao atacadista ou varejista, diminuindo a necessidade de capital de giro do setor produtivo. O setor terá até o dia 30 de abril para apresentar o documento à se-

cretaria da Fazenda. A desoneração deverá favorecer cerca de 13.500 empresas, que mantêm, em média, R\$ 28 bilhões por ano e recolhem R\$ 1 bilhão em impostos anualmente.



cretaria da Fazenda. A desoneração deverá favorecer cerca de 13.500 empresas, que mantêm, em média, R\$ 28 bilhões por ano e recolhem R\$ 1 bilhão em impostos anualmente.

Diversas entidades sindicais ligadas ao setor estiveram presentes na cerimônia e acompanharam a assinatura do decreto.

Estiveram presentes: a Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Setor Têxtil, Vestuário, Couro e Calçados – CONACCOVEST, Eunice Cabral, representando os (as) trabalhadores (as), o Presidente da Fiesp, Paulo Skaf, representando a indústria, o Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústri-

as de Calçados, Chapéus, Confecções, e Vestuários do Estado São Paulo, FETINCCCOVEST, Reginaldo de Souza Arantes, entre outras lideranças.

“A redução do ICMS é uma grande vitória para nosso setor; esta medida garante a empregabilidade e reforça nossa luta pela Redução da Jornada de Trabalho”, afirma Eunice Cabral que também é presidente do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco.

Trabalhadores (as) do nosso setor também estiveram presentes apoiando a redução do imposto.



A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO SINDICAL

Este foi um dos temas de maior destaque no Encontro do Secretariado Nacional dos Trabalhadores da Cadeia Produtiva do Setor Têxtil, Vestuário, Couro e Calçados da Força Sindical – SENACCOVESTT, que aconteceu no dia 15 de abril, na Colônia de Férias do nosso Sindicato, na Praia Grande/SP.

Dirigentes sindicais de diversas entidades do nosso setor em todo o país participaram do encontro que definiu várias propostas de trabalho para 2010/2011 que tem como objetivo melhorar e ampliar nossas conquistas.

OS PRINCIPAIS DESTAQUES FORAM:

1. Unificação da Data-Base e do Piso salarial das categorias.

2. Estabelecimento do Dia Nacional da Costureira no dia “17 de setembro”

3. Intensificação da campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem a Re-



dução de Salários (40 horas semanais)

4. Inclusão da cláusula de ampliação da NR-17 (ergonomia) específica para os setores em todas as Convenções Coletivas de Trabalho, entre outras.

Numa ação conjunta o 2º Encontro Nacional da Conacovest -Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Setor Têxtil, Vestuário, Couro e Calçados, também reuniu dirigentes sindicais de vários estados entre eles o presidente da For-

ça Sindical Paulo Pereira da Silva no dia 16 de abril para debater assuntos como:

Uma de suas principais lutas é a questão da qualidade do ambiente de trabalho.

A CONACCOVEST acredita que a melhora na qualidade e produção em nosso setor depende de condições dignas e equipamento de trabalho adequado.



Esquenta a mobilização pelas 40 horas



Paulo Pereira da Silva, o Paulinho
Presidente da Força Sindical e
Deputado Federal - PDT/SP

Acabamos de fazer um ato bastante representativo na capital paulista para pressionar a Fiesp a abrir negociação sobre a redução da jornada semanal para 40 horas, sem o corte nos salários. As centrais sindicais e mais de 20 mil trabalhadores e dirigentes de várias categorias profissionais se comprometeram a intensificar a luta no país.

De forma unitária, os dirigentes de sindicatos filiados às centrais precisam promover mais atos de protestos nas cidades do país para aumentar a mobilização e o nível de conscientização dos trabalhadores, tendo como objetivo a realização de acordos relativos às horas trabalhadas por empresas e por segmentos econômicos.

O trabalho de organização e de mobilização tem de ser feito dentro das empresas, nas escolas e nos bairros, com os sindicalistas tomando a frente da luta. Paralelamente, manter a pressão sobre a Câmara dos Deputados para votar a PEC 231/95, que propõe as 40 horas, ainda neste primeiro semestre.

A luta está bastante difícil. Além da pressão patronal, alguns aliados dos assalariados não estão dispostos a empunhar esta bandeira. Nem o governo federal. Em março, entregamos a pauta para a Fiesp que até agora não respondeu aos trabalhadores.

Temos que levar esta discussão para a população brasileira. Falar dos benefícios da jornada reduzida, debater a ampliação dos direitos trabalhistas, a criação de empregos, aumento de salário e das aposentadorias e o trabalho decente.

O trabalho decente é uma atividade produtiva e adequadamente remunerada, exercida em condições de igualdade e segurança.

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho
Presidente da Força Sindical e Deputado Federal - PDT/SP

MANIFESTAÇÃO NA PAULISTA PELAS 40 HORAS

Representantes do nosso Sindicato estiveram presentes nesta manifestação e juntos com companheiros (as) de outras categorias lutam por esta conquista.

Os sindicatos também prometem o início de uma greve geral a fim de pressionar pela aprovação da medida. Pedro Nepomuceno, um dos diretores da Força Sindical, afirmou que a idéia dos sindicalistas é parar “fábrica por fábrica, até que haja a redução da jornada de trabalho”.

Ele não divulgou quais setores devem cruzar os braços, mas afirmou que todas as classes estão envolvidas, dos metalúrgicos



aos profissionais ligados à classe das costureiras e da construção civil. Centenas de sindicalistas acamparam nas calçadas da ave-



nida Paulista, no centro de São Paulo, para protestar pela redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 semanais.

ORGANIZAÇÃO PARA O PRIMEIRO DE MAIO

Este foi o tema da reunião de Organização no Local de Trabalho – OLT, que aconteceu no último dia 09 de abril, na sede do nosso Sindicato.

Dezenas de trabalhadores(as) participaram deste tema que envolve toda a classe produtiva.

O palestrante Edison Luiz, assessor de programa de formação sindical, abordou a luta pela valorização do trabalho e a história de companheiros(as) que empenharam suas vidas na questão.



1º DE MAIO - FESTA DO TRABALHADOR

“Reduzir a jornada e ampliar direitos” será o tema da festa de 1º de Maio da Força Sindical, que será realizada na Praça Campo de Bagatelle, na zona norte de São Paulo. Serão sorteados 19 carros e 1 apartamento.

Os(as) trabalhadores(as) poderão curtir na Praça Campo de Bagatelle shows gratuitos, entre outros, com Banda Calypso, Bruno & Marrone, Cezar Menotti



& Fabiano, Chitãozinho & Xororó, Daniel, Christian & Cristiano, Edison, Eduardo Costa, Exaltasamba, Gian & Giovani, entre outros.

A festa será das 7h às 18h e o(a) trabalhador(a) poderá curtir de qualquer ponto da Praça porque serão instalados telões para que todos possam ficar a vontade. Os cupons para concorrer aos carros e apartamento podem ser retirados na sede do nosso Sindicato.

Alinhavando...

CURSO DE CIPA

De 26 a 30 de abril
Local: Sede do Sindicato

REUNIÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

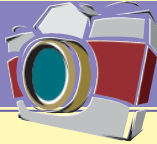
Tema: Benefícios Previdenciários
quais são e como requerer-los
Palestrante: Drª Walkyria
Data: 07/05/10 – Sexta-feira
Local: Sede do Sindicato
Horário: das 18h00 as 19h00

PRÓXIMO SEMINÁRIO

Data: 15/05/10 – Sábado
Local: Sítio Escola Itamar Barbosa de Oliveira – Mogi das Cruzes/SP
Saída: as 07h00 da sede do Sindicato



Imagens do Mês



SINDICATO AMPLIA ATENDIMENTO E OFERECE MAIS COMODIDADE A VOCÊ TRABALHADOR(A)

Buscando oferecer o que há de melhor em estética visual a **Projeto Saúde Ocular - ÓTICA** traz a você trabalhador(a) lançamentos de óculos com armações moderna e lentes de qualidade. Traga sua receita (convênio, rede pública ou particular)



Na sede do Sindicato
Térreo-3329-6369

PREÇO Á VISTA OU PARCELADO A SUAS CONDIÇÕES.

PROPOSTA DE ADMISSÃO DE ASSOCIADO

Nome: _____
 Profissão: _____
 End. (res.): _____
 nº _____
 Fone: _____ Bairro: _____ CEP: _____
 Estado Civil: _____ Data de Nascimento: ____/____/____
 RG: _____ CPF: _____
 Empresa: _____
 End. (com.): _____ nº: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____
 CEP: _____

JÁ FOI ASSOCIADO(A) SIM OU NÃO

Relação de dependentes

_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE SALÁRIOS
 Como associado (a) do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco, autorizo as empresas nas quais trabalhar como empregado (a), para os fins do art. 42 e 545 da Consolidação das Leis do Trabalho, o desconto em folha de pagamento das mensalidades associativas e contribuições de custeio, confederativa e/ou assistencial.

São Paulo, ____/____/____

 Assinatura do associado

Cláusula 31 da nossa Convenção:

SEGURO DE VIDA E ACIDENTES PESSOAIS: Todo trabalhador pode passar por fatalidades, por isso a cláusula 31 é muito importante e o não cumprimento de qualquer cláusula da Convenção Coletiva acarretará em multa de 5% ao mês do salário normativo qualificado vigente à época. Assim, os(as) companheiros(as) devem ficar atentos às seguintes coberturas:

- A) De R\$ 5.000,00 por morte de titular, por qualquer causa de invalidez por acidente total ou parcial.
- B) De R\$ 2.500,00 por morte por qualquer causa do cônjuge.
- C) De R\$ 1.250,00 por morte por qualquer causa, dos filhos de até 21 anos limitado a 4 filhos e de invalidez permanente por doença congênita caracterizada até 6 meses após o parto.
- D) Ocorrendo a morte do empregado os beneficiários receberão 50 kg de alimentos.
- E) Ocorrendo morte do empregado, por acidente, no exercício da profissão, receberá reembolso de despesas com sepultamento do mesmo, no valor de até R\$ 2.160,00.
- F) Ocorrendo a morte de empregado, por qualquer causa, a empresa receberá indenização de 10% do capital básico vigente a título de reembolso de despesas, para acerto rescisório.

ATENÇÃO: A cláusula do seguro de vida está em vigor desde 1º de agosto de 2006. Informações com Sueli da Costa e Parra Seguradora tels.: (11) 2100-7012/2100-7018/2100-7019

Convênio Médico das Costureiras agora é na Intermédica Saúde

A Intermédica empresa que há 40 anos está no mercado de saúde firmou uma parceria com o Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco e desenvolveu um produto empresarial exclusivo para a Categoria

Veja algumas vantagens que a Intermédica oferece:

- ✓ Produto Empresarial por adesão
- ✓ Mínimo 3 (três) vidas para iniciar o contrato
- ✓ A Intermédica tem 40 anos de atuação no mercado - Maior rede própria do Brasil
- ✓ 7 (sete) hospitais próprios, 8 (oito) prontos socorros,
- ✓ 4 (quatro) maternidades
- ✓ Diversos centros clínicos
- ✓ Custo competitivo em relação ao mercado

CONSULTE-NOS!

Saúde é coisa séria

**Informações
2100 7000**

